



# PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

# UFBA



## 26

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO  
FILOSÓFICO

REDAÇÃO

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA — Questões de 01 a 35  
Prova II: LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO FILOSÓFICO — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- FILOSOFIA

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

Os principais filósofos do século VI a.C. criaram uma genealogia de deuses para explicar a origem do universo.

#### Questão 02

Filosofia e Ciência têm, em comum, a rejeição a argumentos de autoridade, exigindo comprovação racional para suas hipóteses.

#### Questão 03

Os filósofos pré-socráticos, também chamados naturalistas, investigavam causas materiais para a natureza, como a água, o fogo e o átomo.

#### Questão 04

A filosofia pré-socrática era voltada à explicação de questões éticas, como a felicidade e a virtude.

#### Questão 05

Alguns filósofos pré-socráticos, como Demócrito e Leucipo, defendiam a existência de elementos indivisíveis na natureza, denominados “átomos”.

#### Questão 06

Sócrates era adepto da doutrina de Protágoras, segundo a qual, “o homem é a medida de todas as coisas”, defendendo que a verdade é relativa a cada pessoa.

#### Questão 07

Platão rejeitou o mobilismo universal, defendido por Heráclito, em favor de uma teoria que ficou conhecida como o Mundo das Ideias.

#### Questão 08

Para explicar os movimentos de geração e de corrupção, Aristóteles formulou a Teoria do Hilemorfismo, defendendo a existência de uma composição entre forma e matéria nos seres naturais.

#### Questão 09

Aristóteles considerou a Matemática e a Física ciências teóricas, e a Teologia, uma ciência prática.

#### Questão 10

O Estoicismo é uma escola filosófica, cuja concepção ética valoriza o autocontrole e a indiferença diante dos infortúnios.

#### Questão 11

O Epicurismo é uma corrente filosófica oposta ao hedonismo e defensora de um domínio racional diante das paixões e dos prazeres.

---

### **Questão 12**

O Ceticismo Acadêmico é uma escola filosófica baseada no ensinamento de Aristóteles, que o formulou quando ainda era aluno de Platão.

### **Questão 13**

Filósofos pré-socráticos eram denominados sofistas preocupados em ensinar técnicas de argumentação para se vencer qualquer debate.

### **Questão 14**

A Patrística, primeiro período da História da Filosofia Medieval, apresentava como característica a adoção do Estoicismo e a rejeição do Neo-Platonismo.

### **Questão 15**

Santo Agostinho adaptou a Teoria das Ideias de Platão ao contexto cristão, considerando as ideias como modelos existentes na mente divina.

### **Questão 16**

Santo Agostinho opôs-se ao Maniqueísmo, ao considerar que não existe um mal absoluto.

### **Questão 17**

Para Tomás de Aquino, o conteúdo da Fé Cristã está acima da razão humana, portanto fé e razão estão sempre em contradição.

### **Questão 18**

Tomás de Aquino rejeitou vários princípios do Aristotelismo, como a Doutrina das Quatro Causas, o Hilemorfismo e a Doutrina das Categorias.

### **Questão 19**

Tomás de Aquino considerava a crença na existência de Deus uma matéria de fé, não podendo ser provada racionalmente.

### **Questão 20**

O método científico, proposto por Descartes, baseia-se em quatro princípios: evidência, análise, síntese e desmembramento.

### **Questão 21**

No livro *Meditações*, Descartes apresenta três graus de dúvida, com o fim de estabelecer uma filosofia cética.

### **Questão 22**

René Descartes defendeu que a ideia de Deus é inata, concluindo que Deus, necessariamente, existe.

### **Questão 23**

Empirismo é uma doutrina defendida por Descartes, para provar a existência de Deus a partir da experiência.

### **Questão 24**

Kant definiu filosofia transcendental como a que estabelece os limites para o conhecimento humano.

### **Questão 25**

No Kantismo, todo juízo a priori é analítico e todo juízo sintético é a posteriori.

### **Questão 26**

Kant defendeu que o Imperativo Categórico indica uma lei moral emanada de Deus.

---

**Questão 27**

Kant rejeitou a possibilidade de o ser humano conhecer as coisas em si.

**Questão 28**

A tese central do empirismo sustenta que toda ideia provém direta ou indiretamente da experiência.

**Questão 29**

Fenomenologia significa uma doutrina inspirada no livro Investigações Filosóficas de Wittgenstein.

**Questão 30**

Sartre defendeu a ideia de que o homem não tem uma essência pré-determinada antes de sua existência.

**Questão 31**

Heidegger interpretou o fenômeno do conhecimento da verdade como um processo de desvelamento do ser.

**Questão 32**

A Filosofia Analítica da Linguagem designa uma tradição filosófica, cuja origem remonta a Frege, Moore e Russel.

**Questão 33**

O Positivismo Lógico é uma escola de pensamento que tem suas origens no Iluminismo francês.

**Questão 34**

O método fenomenológico de E. Husserl consiste em descrever as essências, apenas, quando visadas pela consciência.

**Questão 35**

Wittgenstein foi um grande defensor do psicologismo e, em razão disso, crítico de Frege.

---

## PROVA II — LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO FILOSÓFICO

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

Uma tese filosófica deve ser provada com argumentação e trabalho de campo.

#### Questão 37

Um raciocínio dialético é falacioso, pois prova, também, proposições contraditórias.

#### Questão 38

Redução ao Absurdo é um tipo de argumento em que alguém admite uma proposição da qual discorda, para derivar uma contradição.

#### Questão 39

Os filósofos escreviam diálogos quando não tinham ainda argumentos para as suas teses, preferindo recorrer a imagens e mitos.

### QUESTÕES de 40 a 44

*Sócrates* — É a sensação que dizes ser a ciência?

*Teeteto* — Sim.

*Sócrates* — Na verdade, corres o perigo de teres dito algo nada banal sobre a ciência; ao contrário, é o mesmo que diz Protágoras. A fórmula dele é um pouco diferente, mas ele diz a mesma coisa. Afirma, com efeito, mais ou menos isto: “o homem é a medida de todas as coisas; para aquelas que são, medida de seu ser; para aquelas que não são, medida de seu não ser”. Provavelmente leste isso?

*Teeteto* — Li, e muitas vezes.

*Sócrates* — Ele não quer dizer algo do tipo: tais como me aparecem sucessivamente as coisas, tais elas são para mim; tais como te aparecem, tais são para ti? Ora, tu és homem e eu também.

*Teeteto* — Ele fala bem nesse sentido.

*Sócrates* — É provável, de fato, que um homem sábio não fale aereamente: sigamos portanto seu pensamento. Não há momentos em que o mesmo sopro de vento causa em um de nós arrepios, e no outro não; para um é suave, para o outro violento?

*Teeteto* — Muito certamente.

*Sócrates* — Nesse momento, que será em si mesmo o vento? Diremos que é frio ou que não é frio? Ou então concordaremos com Protágoras em que ele é frio para aquele que se arrepia; que para o outro ele não é?

*Teeteto* — É provável.

*Sócrates* — Aparece de um modo para um, de outro modo para o outro?

*Teeteto* — Sim.

*Sócrates* — Ora, esse “aparecer” significa ser sentido?

*Teeteto* — Efetivamente.

*Sócrates* — Logo, aparência e sensação são idênticas, para o calor e para outros estados semelhantes. Tais como cada um os sente, assim para cada um também parecem ser.

*Teeteto* — Provavelmente.

*Sócrates* — Não há, portanto, jamais sensação senão daquilo que é, e sempre sensação infalível, já que ela é ciência.

*Teeteto* — Aparentemente. (PLATÃO. In: REZENDE, 2005, p. 58-59).

---

A partir da análise do diálogo entre Sócrates e Teeteto, reproduzido na obra de Platão, é correto afirmar:

### **Questão 40**

A tese de Protágoras, apresentada por Sócrates, implica que não há verdade absoluta, toda verdade será relativa a quem a enuncia.

### **Questão 41**

A sensação indica um caminho seguro para a formulação de um conhecimento evidente.

### **Questão 42**

O texto defende a existência de uma sensação perfeita, localizada no Mundo das Ideias.

### **Questão 43**

A tese, segundo a qual o conhecimento seguro provém da sensação, é central para o realismo platônico.

### **Questão 44**

Para Platão, as ideias são produzidas na mente, a partir dos dados percebidos sensorialmente.

### **QUESTÕES de 45 a 49**

*Sócrates* — Vou tentar te mostrar a natureza da causa que tenho estudado, retornando a essas noções que tanto tenho debatido. Partirei daí, admitindo que há um Belo em si e por si, um Bom, um Grande, e assim quanto ao resto. Se me concedes a existência dessas coisas, se concordas comigo, tenho esperança de que elas me levarão a colocar sob teus olhos a causa, assim descoberta, que faz com que a alma tenha imortalidade.

*Cebes* — Mas é claro que te concedo, e terás apenas de concluir o mais rápido!

*Sócrates* — Examina então o que se segue da existência dessas realidades, para veres se partilhas de minha opinião. Parece-me que, se existe algo de belo fora do Belo em si, essa coisa só é bela porque participa desse Belo em si, e digo que o mesmo ocorre quanto a todas as outras coisas. Estás de acordo comigo quanto a esse tipo de causa? (PLATÃO. In: REZENDE, 2005, p. 60).

A partir da análise do diálogo entre Sócrates e Cebes, reproduzido na obra de Platão, é correto afirmar:

### **Questão 45**

Platão admite o Belo em si e o Bom em si como entidades existentes e distintas dos seres materiais.

### **Questão 46**

O texto pressupõe a Teoria da Participação, na qual as coisas sujeitas à corrupção são simulacros imperfeitos dos modelos perfeitos, existentes no Mundo das Ideias.

### **Questão 47**

O texto expressa o pensamento cético de Platão, uma vez que as ideias de Bom em si e de Belo em si não são alcançadas pelos sentidos.

### **Questão 48**

O Mundo das Ideias é uma doutrina política, sobre o Bem em si, sem relação com a Teoria do Conhecimento e a Metafísica.



---

### Questão 49

Além do Belo em si e do Bom em si, no Mundo das Ideias existem, o Homem em si, o Cachorro em si e a Árvore em si.

### QUESTÕES de 50 a 55

A tudo isso respondo que foi necessário, para a salvação do homem, uma doutrina fundada na revelação divina, além das disciplinas filosóficas que são investigadas pela razão humana. Primeiro, porque o homem está ordenado a Deus como a um fim que ultrapassa a compreensão da razão, conforme afirma Isaías, 33,4: “Fora de tu, ó Deus, o olho não viu o que preparaste para os que te amam.” Ora, o homem deve conhecer o fim ao qual deve ordenar as suas intenções e ações. Por isso se tornou necessário, para a salvação dos homens, que lhes fossem dadas a conhecer, por revelação divina, determinadas verdades que ultrapassam a razão humana.

Mesmo em relação àquelas verdades a respeito de Deus que podem ser investigadas pela razão, foi necessário que o homem fosse instruído pela revelação divina, pois essas verdades, ao serem investigadas pela razão, chegariam a poucas pessoas e mesmo assim só depois de muito tempo e com muitos erros. Entretanto, do conhecimento dessas verdades depende a salvação do homem, a qual está em Deus. Para que, pois, a salvação dos homens seja alcançada de maneira mais conveniente e segura foi necessário que fossem instruídos, a respeito das coisas divinas, pela divina revelação. Donde a necessidade de uma ciência sagrada, obtida pela revelação, além das disciplinas filosóficas que são investigadas pela razão. Por isso, nada impede que as mesmas coisas de que tratam as disciplinas filosóficas, na medida em que são cognoscíveis pela luz da razão natural, sejam tratadas por outra ciência, na medida em que são conhecidas pela luz da revelação divina. Por isso a teologia, enquanto ciência sagrada, difere da teologia que é parte da filosofia. (AQUINO. In: REZENDE, 2005, p. 97).

Com base na análise do texto de Santo Tomás de Aquino, pode-se afirmar:

### Questão 50

As verdades reveladas pela Fé contrariam a razão humana, o que obriga o cristão a abandonar a Filosofia em favor da Teologia.

### Questão 51

O autor apresenta uma ética eudaimonista, ao acrescentar que Deus é o fim último da ação humana.

### Questão 52

A Ciência Sagrada é revelada por Deus e superior à Teologia Racional inaugurada por Aristóteles.

### Questão 53

A Filosofia, através da luz natural da razão, é capaz de produzir premissas para provar algumas verdades reveladas pela Ciência Sagrada.

### Questão 54

O texto constitui uma exceção na História da Filosofia Medieval, a qual não está preocupada com as contradições entre a crença pela Fé e o saber pela Razão.

### Questão 55

Tomás de Aquino defendeu que a ideia da existência de Deus não pode ser provada racionalmente, mas apenas ser crida como um elemento de Fé da Ciência Sagrada.

---

## QUESTÕES de 56 a 60

O bom senso é o que existe de mais bem distribuído no mundo. Porque cada um se julga tão bem-dotado dele que mesmo aqueles que são mais difíceis de se contentar com qualquer outra coisa não costumam desejar possuí-lo mais do que já têm. E não é verossímil que todos se enganem a esse respeito. Pelo contrário, isso testemunha que o *poder de bem julgar* e de *distinguir o verdadeiro do falso*, que é propriamente o que se denomina *bom senso* ou *razão*, é naturalmente igual em todos os homens; e que, por isso, a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de uns serem mais racionais do que os outros, mas somente do fato de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e de não considerarmos as mesmas coisas. (DESCARTES. In: REZENDE, 2005, p. 104).

A análise do texto e os conhecimentos sobre o pensamento de René Descartes permitem afirmar:

### Questão 56

O texto apresenta uma filosofia empirista, voltada para o bom senso e o são entendimento humano.

### Questão 57

O erro moral surge do mau uso do bom senso, ao passo que o erro científico é independente do uso de uma via adequada para o pensamento.

### Questão 58

Para evitar o erro, não se deve estender a capacidade de afirmar ou de negar para além do que o entendimento concebe com clareza e distinção.

### Questão 59

Visto que há diversidade de opiniões, apesar do bom senso, deve-se concluir que o autor defende uma posição relativista com relação ao conceito de verdade.

### Questão 60

Descartes defende a formulação de um método para guiar a razão, pois nem todos utilizam, adequadamente, o bom senso que possuem.

## QUESTÕES de 61 a 65

Depois, examinando com atenção o que eu era, e vendo que podia supor que não tinha corpo algum e que não havia qualquer mundo, ou qualquer lugar onde eu existisse, mas que nem por isso podia supor que não existia; e que, ao contrário, pelo fato mesmo de eu pensar em duvidar da verdade das outras coisas..., compreendi que era uma substância cuja essência ou natureza consiste apenas no pensar, e que, para ser, não necessita de nenhum lugar, nem depende de qualquer coisa material. De sorte que esse eu, isto é, a alma, pela qual sou o que sou, é inteiramente distinto do corpo e, mesmo, que é mais simples de conhecer do que ele; e ainda que ele nada fosse, ela não deixaria de ser tudo o que é. (DESCARTES. In: REZENDE, 2005, p. 107).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o pensamento de René Descartes, é correto afirmar:

### Questão 61

Para Descartes, a existência da alma é uma certeza evidente, imune a objeções céticas.

### Questão 62

Descartes considera que a alma é uma entidade localizada espacialmente no corpo, possuindo, essencialmente, o atributo da extensão.

---

### Questão 63

O objetivo de Descartes é defender o modelo aristotélico de natureza, principalmente ao considerar as coisas naturais como compostas de substância, acidente, forma e matéria.

### Questão 64

A argumentação apresentada é insuficiente para provar a existência do corpo, o que Descartes tomou como incerto, através de seus três graus de dúvida: sentidos, sonho e Gênio Maligno.

### Questão 65

Descartes identifica eu, alma e pensamento, utilizando, em sua filosofia, a palavra latina “cogito”, que significa “eu penso”.

### QUESTÕES de 66 a 70

Se uma das tarefas da filosofia é derrubar a dominação da palavra sobre o espírito humano, ao desnudar os equívocos que, através do uso da linguagem com frequência e quase que inevitavelmente surgem com respeito às relações entre os conceitos, o liberar o pensamento daquilo que apenas por meio das expressões da linguagem ordinária, constituídas como são, sobrecarregam-na, então, minha ideografia, desenvolvida adiante, para esses propósitos, pode tornar-se um instrumento útil para o filósofo. Certamente, ela não conseguiria reproduzir ideias numa forma pura, e isso provavelmente não pode deixar de ser assim, pois as ideias são representadas por meios concretos, mas, por um lado, podemos restringir as discrepâncias àquelas que são inevitáveis e inofensivas e, por outro, o fato de elas serem de um tipo completamente diferente daquelas peculiares à linguagem ordinária já dá proteção contra a influência específica que os meios particulares de expressão possam exercer. (FREGE. In: REZENDE, 2005, p. 245).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Frege, pode-se afirmar:

### Questão 66

Uma característica central da Filosofia Analítica, nesse texto, é a defesa do psicologismo, segundo o qual os signos se referem às coisas através dos conceitos.

### Questão 67

Na Ideografia, Frege defende a construção de uma linguagem formal, para eliminar as ambiguidades da linguagem natural.

### Questão 68

No texto, observa-se uma característica comum aos filósofos da tradição analítica: resolver os problemas da Filosofia através de uma análise da linguagem.

### Questão 69

Os argumentos expostos no texto revelam que o pensamento de Frege segue a Teoria das Ideias de Descartes.

### Questão 70

Filósofos analíticos, como Frege, têm como principal preocupação o esclarecimento de questões sobre a significação, a verdade e a referência.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

### PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

**“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”**

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIAS

### Questões de 40 a 44

PLATÃO. In: REZENDE. **Curso de Filosofia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

### Questões de 45 a 49

PLATÃO. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_.

### Questões de 50 a 55

AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_.

### Questões de 56 a 60

DESCARTES. Discurso sobre o método. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_.

### Questões de 61 a 65

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_.

### Questões de 66 a 70

FREGE, B. G. In: REZENDE. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_.





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
PROGRAD  
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,  
ainda que parcial, sem autorização prévia da  
Universidade Federal da Bahia - UFBA